

A EXPERIÊNCIA DA ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NO CURSINHO PRÉ-VESTIBULAR POPULAR EM UMA IFES

Cláudia Basso - Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina (PPGP/UFSC), pesquisadora do Laboratório de Informação e Orientação Profissional (LIOP/UFSC) e Professora Convidada na Faculdade Dom Bosco, UNIESC – Florianópolis

Geruza Tavares D'Avila - Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina (PPGP/UFSC), pesquisadora do Núcleo de Estudos do Trabalho e Constituição do Sujeito (NETCOS/UFSC) e Professora Assistente I do Departamento de Administração e Turismo da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) – *Campus Nova Iguaçu*

Este trabalho relata a experiência das autoras, psicólogas, junto a jovens de baixa renda em processo de preparação propedêutica para o Exame Vestibular e, conseqüentemente, de escolha profissional, no âmbito de um cursinho Pré-Vestibular Popular inserido em uma instituição federal de ensino superior (IFES). Durante os três anos de atuação das autoras nesse cursinho, 2005, 2006 e 2007, os objetivos da equipe de Psicologia compreendiam atividades de Orientação Profissional (OP) e ao Vestibulando (OV), o acompanhamento psicopedagógico destes jovens, considerando sua maturidade e condição financeira diferenciadas. Tal cursinho iniciou como projeto piloto e já oferece há 8 anos aulas que tratam de conteúdos escolares previstos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais e que são verificados nos processos seletivos das universidades, mas numa perspectiva ampliada, envolvendo conceitos de participação social, solidariedade, cidadania e diversidade. Tem como objetivos fornecer preparação a pessoas que, sem este auxílio, não teriam condições de freqüentar um curso pré-vestibular, sobretudo devido à falta de tempo, pois trabalham durante a manhã e tarde, mas também pela impossibilidade de financiar um cursinho pré-vestibular particular. A maioria deste público constitui-se de jovens, entretanto, participam também adultos que possuem vontade de ingressar na universidade e, mesmo, servidores da mesma. Nesse contexto, as autoras desenvolveram junto aos jovens atividades coletivas com o auxílio dos pesquisadores e extensionistas do Laboratório de Informação e Orientação Profissional (LIOP), grupos de OP e OV, plantão em OP e OV, ciclo de palestras com profissionais de diversas áreas, visita aos cursos da universidade, acompanhamento psicopedagógico individualizado com alguns jovens que não conseguiam participar dos grupos. Os grupos de OP ocorriam em horário extra aula do cursinho, nele participavam muitos estudantes que estavam com dúvidas em relação a sua escolha profissional ou mesmo para confirmar a decisão tomada. As atividades desenvolvidas em OP envolviam dinâmicas, exercícios de OP, jogos, palestras com profissionais e visitas a Universidade, os quais visavam auxiliar o jovem no processo de autoconhecimento e de informação profissional. Os grupos de OV eram realizados próximo ao período do vestibular da IFES e tinham por objetivo trabalhar o processo de ansiedade e angústia perante o vestibular por meio de dinâmicas e técnicas de relaxamento e também a organização dos estudos e dicas para o dia do vestibular. O trabalho de OP desenvolvido pelas profissionais no cursinho Pré-vestibular Popular foram de significativa importância, uma vez que propiciaram aos jovens condições de refletir sobre a sua escolha profissional e o mundo do trabalho, auxiliaram no acolhimento e permanência

no cursinho, bem como na preparação para o exame vestibular e ingresso no ensino superior, e por esse motivo, o projeto de OP no cursinho ainda vem sendo desenvolvido.

Palavras-chave: escolha profissional, vestibular, orientação.